IPS Instituto Politécnico de Setúbal
Escola Superior de Educação

Projeto Educativo - O playback instrumental como suporte musical no ensino do piano:

Estudo sobre competências instrumentais e motivação

CATEGORIAS DE ANÁLISE – CONCLUSÕES – Vantagens e Desvantagens

CONSISTÊNCIA DE APRENDIZAGEM		
	Vantagens	**Desvantagens**
Manutenção do Andamento	Ajuda a marcar a pulsação; **(PM1)**	
	Ajuda a manter o ritmo; **(PM1)**	
	Ajuda a manter o andamento; **(PM2)**	
	É um metrónomo; **(PM3)**	
	Permite uma maior facilidade em respeitar o andamento quando o aluno é acompanhado por instrumentos reais; **(PM4)**	
	Disciplina o andamento porque quando o aluno toca sem o PB, atrasa ou adianta e não se apercebe disso, com o PB o esforço é maior para ultrapassar essas dificuldades. **(PM2)**	

Resolução dos erros ou enganos	"Obriga" o aluno a apanhar no compasso seguinte. **(PI)**	
Compreensão da partitura	Permite uma maior autonomia de leitura da partitura; **(PI)**	Com os alunos menos experientes não é aconselhável colocar a tocar logo em simultâneo com o PB sem primeiro haver um estudo da música sem o PB. **(PI)**
	Possibilita tirar dúvidas de leitura da partitura; **(PM1)**	
	A compreensão de uma partitura acaba por ser mais acessível, no sentido em que existe essa relação entre algo de que é reproduzido auditivamente e que também de uma forma visível na partitura. **(PM2)**	
	Permite associar um discurso musical em relação à análise da partitura; **(PM2)**	
	É um código musical pois confronta o estímulo auditivo com o estímulo visual (escrita musical); **(PM2)**	
	Facilita a compreensão da partitura se estiver bem elaborado; **(PM3)**	
	Juntamente com a leitura motiva na execução; **(PM4)**	
	Ajuda a decorar o que está na partitura, permitindo	

	depois seguir pelo ouvido. **(PI)**	
Concentração na execução	Potencia a concentração na performance musical; **(PI)**	
	Para Damásio, às vezes a dispersão cerebral não provoca menos atenção, mas provoca mais significado desta abrangência cerebral. **(J.C.G.)**	
Adaptação	Se o aluno for acostumado a tocar com playbacks a adaptação é mais fácil; **(PI)**	Com alguns alunos o período de adaptação varia, por os alunos estarem a tocar uma coisa e a ouvir outra; **(PI)**
	Permite contrabalançar o som induzindo o aluno a ser mais síncrono e a procurar um equilíbrio sonoro. **(PI)**	
Facilidades e dificuldades	Facilita por haver uma diversidade harmónica, tímbrica e rítmica, principalmente se o aluno dominar poucas notas musicais; **(PM2)**	Com alguns alunos inicialmente dificulta porque obriga o aluno a ser regular; **(PM3)**
	É uma forma do aluno contornar as suas dificuldades; **(PM2)**	Com alguns alunos inicialmente dificulta porque não é flexível e o aluno tem que respeitar o que lá está. **(PM4)**
	Facilita se desde as primeiras aulas o aluno tocar com o PB; **(PM3)**	
	Facilita no processo de correção da leitura musical, nomeadamente na questão da	

	durabilidade dos sons, porque o aluno não pode antecipar ou prolongar; **(PM4)**	
	Facilita a manter a disciplina rítmica e a concentração, levando o aluno a executar a música de forma mais certinha. **(PM4)**	

MOTIVAÇÃO		
	Vantagens	**Desvantagens**
Diversificação de estratégias pedagógicas	Permite o vivenciar diferentes géneros musicais, utilizando um padrão rítmico mais centrado na divisão padronizada, ou seja mais rigor rítmico; **(PM3)**	
	Motiva o aluno a procurar outras versões da música na internet, ex: Youtube; **(PI)**	
	É uma forma do aluno introduzir um elemento novo permitindo sentir mais conforto musical; **(PM2)**	
	"A aprendizagem do instrumento pressupõe a repetição, a repetição no sentido do aperfeiçoamento. Se a cada repetição introduzirmos um novo elemento iremos garantir a motivação do aluno" **(PM2)**;	
	É possível obter PBs nos manuais para instrumento, com versões mais lentas e mais	

	rápidas; **(PI)**	
	Diversifica a aula mas o professor não pode estar só dependente do acompanhamento instrumental. **(PM3)**	
Favorecimento de práticas em casa	Ajuda a tirar dúvidas porque os alunos não têm a presença do professor; **(PM1)**	Às vezes os alunos não conseguem tocar quando não têm o PB para estudar; **(PM1)**
	Motiva no estudo em casa porque o aluno não sente-se sozinho; **(PM1)**	
	É como ter uma banda musical em casa; **(PM3)**	
	É uma forma de responsabilizar e fazer ver aos alunos que o estudo em casa é importante; **(PM4)**	
	Os encarregados de educação apercebem-se da importância do PB no estudo do piano em casa; **(PI)**	
	De vez em quando também dá para pegar no PB e improvisar alguma coisa. **(A4)**	
Imersão em prática de "música de conjunto"	Proporciona uma vivência musical de saber tocar com outros; **(PM1)**	
	O aluno não fica tão individualista a tocar; **(PM1)**	
	A motivação é potenciada e o resultado final é	

	muito mais atrativo; **(PM2)**	
	O aluno ganha outra disciplina musical; **(PM4)**	
	Dá mais gozo, mais vontade de preencher a música. **(EE1)**.	
Caráter de música real	A música fica mais verdadeira, mais real **(A1)**;	
	Fica mais viva a música **(A3)**.	
Preferências	Os alunos preferem tocar com PB porque é diferente, é mais cheio; **(PM1)**	Nos níveis avançados, quando são mais autónomos, já dispensam mais o PB porque pressentem que já precisam de mais alguma coisa, e então aí já procuram fazer música de conjunto com outros instrumentos ao vivo; **(PM3)**
	Numa fase inicial preferem com PB porque é mais motivante; **(PM2)**	
	Há alunos que gostam das duas formas, com e sem PB, porque existem músicas que gostam mais de tocar só com piano, e as outras gostam mais de tocar com piano acompanhado do PB. **(PI)**	
Metodologia de ensino	Deve ser das duas formas para que haja uma melhor pedagogia aprendizagem. **(PI)**	